



Semana 01 – junho
Professora Júlia

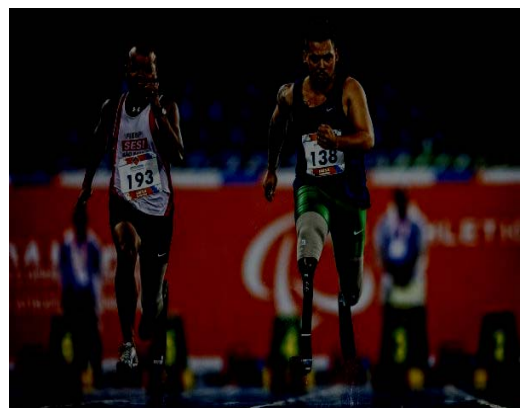
Escreva uma carta do leitor à revista Ciência Hoje das Crianças, posicionando-se em relação à importância da tecnologia nos esportes paralímpicos e, também, à visibilidade que a revista deu para o assunto, uma vez que muitas pessoas não valorizam os atletas e as competições adaptadas às suas necessidades especiais.

Como sua produção será publicada em uma revista de circulação nacional, use a variedade padrão da língua.

Escreva em, no máximo, 30 linhas e, no mínimo, 20.

Seu vocativo deve ser a própria revista.

Não se esqueça de colocar os elementos próprios da carta como: local e data, destinatário, saudação, corpo do texto, despedida e remetente.



Depois de acompanhar de perto os jogos olímpicos do Rio de Janeiro, você está com aquele gostinho de quero mais? Pois saiba que, de 7 a 18 de setembro, a cidade será sede dos jogos paralímpicos, voltados aos atletas que participam de competições adaptadas às suas necessidades especiais.

A equipe paralímpica brasileira tem um histórico de conquistas impressionante, não apenas pelo desempenho e talento de nossos paratletas, mas por conta dos investimentos em tecnologia nos seus mais diversos aspectos. Vale lembrar que em 20 anos de competições internacionais – os jogos paralímpicos começaram em Barcelona, em 1996 –, os paratletas do Brasil evoluíram muito. Esse desempenho se deve à combinação entre ciência e tecnologia.

Sem limites para competir

A superação de limites do paradesporto é resultado da evolução em várias frentes: na formação de profissionais da educação física; nos métodos de preparação e de condicionamento físico; e nos estudos da biomecânica, isto é, nas pesquisas aplicadas à avaliação dos movimentos e aos limites corporais dos atletas para desenvolver a performance e o alto desempenho. Tudo isso junto contribui para aprimorar e inovar na fabricação de equipamentos esportivos de alta qualidade.

O esporte adaptado, ou seja, feito com alguns acessórios que possibilitassem a participação de pessoas com alguma deficiência, surgiu na década de 1940, para reabilitar soldados que serviram na Segunda Guerra Mundial. Esses soldados se tornaram atletas e participaram dos primeiros jogos como arqueiros em cadeiras de rodas. Hoje, a tecnologia disponível possibilita que as mais diversas deficiências possam ser minimizadas.

Mas não é somente como atleta que se vence nesse jogo. A pessoa como um todo sai ganhando na retomada de uma vida com qualidade, com autonomia e melhoria da autoestima.

Para impressionar

Quando falamos da importância da tecnologia nos esportes paralímpicos queremos dizer que os equipamentos e instrumentos devem desempenhar um papel de alta performance, resistindo aos esforços exigidos em uma competição do porte das paralimpíadas.

E não é que conseguimos isso?! Não é raro vermos atletas com próteses de membro inferior com desempenho atlético equivalente aos atletas sem deficiência física! Temos próteses de joelho e de pernas, por exemplo, com sensores que obtêm informações sobre a força de contato com o solo, que são capazes de ajustar a velocidade das passadas e o movimento do joelho conforme o terreno em que se encontra o atleta. Isso só para citar um exemplo.